



*Empowered lives.  
Resilient nations.*

Maputo, 28 de Fevereiro de 2014

Exmo. Sr. Naife,

**Assunto:** **Envio da Acta Final e Assinada da Reunião do Primeiro “Project Board” do Projecto “Reforço do Processo Eleitoral em Moçambique”**

Apraz-me enviar à V.Exa. a Acta final e assinada da reunião supra-mencionada, para referência e arquivo.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Macamo', written over a faint grid background.

Director Adjunto do PNUD (Programa) a.i.

Exmo. Senhor  
Felisberto Henrique Naife  
Director Geral do STAE  
Secretariado Técnico de Administração Eleitoral  
Maputo

## PROJECT BOARD

Acta da reunião



Título do Projecto: **“Apoio aos Ciclos Eleitoral através da Melhoria da Responsabilização Eleitoral”**

Data: 1 de Abril de 2013, 09:00 H

Venue: Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), Rua Dr. Almeida Ribeiro, 100

### Agenda:

1. Introdução e Contextualização
2. Apresentação do Relatório Anual de Progresso de 2012 e do Plano Annual de Trabalhos para 2013
  - a. Discussão
3. Conclusão e Recomendações

### Participantes:

#### 1. STAE:

Sr. Felisberto Henrique Naife  
Sr. Cláudio Langa,

[fnaife@teledata.mz](mailto:fnaife@teledata.mz)  
[calbasini@yahoo.com](mailto:calbasini@yahoo.com)

#### 4. PNUD

Sra. Ilaria Carnevali  
Sr. José Macamo  
Sr. Abdoulaye Kourouma  
Sra. Habiba Rodolfo

[ilaria.carnevali@undp.org](mailto:ilaria.carnevali@undp.org)  
[jose.macamo@undp.org](mailto:jose.macamo@undp.org)  
[akourouma@gmail.com](mailto:akourouma@gmail.com)  
[habiba.rodolfo@undp.org](mailto:habiba.rodolfo@undp.org)

### I Introdução e Contextualização

O primeiro Project Board do Projecto de **“Apoio aos Ciclos Eleitoral através da Melhoria da Responsabilização Eleitoral”** realizou-se a 1 de Abril de 2013, nos escritórios do STAE e contou com a participação de membros do STAE e do PNUD, cuja lista detalhada vem acima indicada.

O Director Geral do STAE deu início ao encontro dando as boas vindas aos participantes e fazendo uma breve contextualização do Projecto, assim como ao importante apoio financeiro e técnico que o PNUD tem dado aos órgãos de administração eleitoral, desde as eleições de 1994. Indicou que o

presente projecto foi formulado em 2011 e seu Documento de Projecto para o periodo 2012-2015, assinado no mesmo ano.

### **Relatório de Progresso do Projecto em 2012 e Plano de Trabalho Annual de 2013**

A apresentação do relatório anual foi feita pelo Director Geral do STAE e coadjuvado pelo Director Nacional de Formacao e Educação Cívica do STAE. Na apresentação, estes destacaram os principais resultados alcançados, metodologias implementadas para a gestão do projecto, monitoria e avaliação, desafios e constrangimentos.

Foi relatado aos participantes que o Projecto procura responder as demandas relativas à boa gestão de projectos, nomeadamente através da monitoria, avaliação e prestação de contas. É assim que o projecto apresenta relatórios narrativos e financeiros trimestrais e anuais, os CDRs são reconcilados e assinados com a mesma periodicidade e internamente, o STAE tem realizado reuniões regulares. Os técnicos do STAE têm feito a Monitoria e Avaliação das principais actividades desenvolvidas pelo projecto. O HACT realizado em 2012 indicou uma implementação satisfatória ao projecto e o website tem manutenção permanente.

A questão de género constitui prioridade para o STAE, pelo que tem trabalhado junto as OCSs parceiras para que estas sejam sempre levadas em consideração na implementação de actividade.

### **Parcerias e complementaridades**

De acordo com o Director Nacional de Formacao e de Educaçã Cívica do STAE, um dos pontos fortes do apoio do PNUD aos órgãos de administração eleitoral corrente, é a complementaridade entre todos os projectos por si apoiados, nomeadamente, ProPALOP, GPECS e do TRAC.

Apesar de o Memorando de Entendimento entre o MINED e o STAE ainda não ter sido assinado, mas tal não impede que actividades de educação cívica sejam desenvolvidas em escolas secundárias. Com efeito, o MINED já autorizou as escolas que leccionam este grau a cooperarem com o STAE nesse sentido, faltando apenas a formalização entre as instituições a nível central. Outro facto digno de realce, é que o MINED está preparando um manual sobre educação cívica e cidadania e pediu subsídios ao STAE visando em particular a área de educação cívica eleitoral.

É importante que as actividades de educação cívica sejam extensivas à PRM. Neste momento estão sendo desenhadas sinergias entre a PRM e STAE através do trabalho que está sendo desenvolvido pelos CTAs dos respectivos projectos. É neste contexto que foi estabelecida a parceria para a formação da polícia na área eleitoral pelo STAE. Por outro lado, o código de conduta da PRM durante as eleições foi também submetida par revisão à CNE.

Para além das parcerias supra citadas, a educação cívica está sendo feita também através dos meios de comunicação. Com efeito, foram estabelecidas uma parceria com o instituto de comunicação social e radio comunitárias, com o objectivo de disseminação de mensagens na área eleitoral em línguas locais.

Seria interessante o reforço de parcerias entre projectos apoiados pelo PNUD, com vista a maior abrangência de acções de educação cívica eleitoral. Com efeito, os Cnetros Multimedia poderiam contribuir com a produção de material em língua local, para alimentar as radios comunitárias

### **Desafios e Constrangimentos:**

Um dos desafios do projecto é a necessidade de uma maior abrangência geográfica em educação cívica. Um dos factores que contribuem para esta fraca abrangência, é o facto do STAE não estar inslatado em todos os distritos do País, pois isto facilitaria uma educação cívica regular. Neste momento, o STAE está finalizando o documento que propõe esta mudança e espera-se que este seja submetido para aprovação pelo governo na maior brevidade.

Houve constrangimentos na implementação de actividades ligadas aos Partidos Políticos. Tal deveu-se ao facto de apenas a CNE estar mandatada a lidar com Partidos Políticos (PP). Devido a atrasos da CNE na implementação de actividades ligadas aos PP, esta actividade não foi realizada e subsequentemente, o resultado não foi alcançado. Importa referir que no final de 2012, a CNE fez uma reflexão sobre a necessidade de trabalhar com os PP e já iniciou com o processo de diálogo com os PP em 2013. Espera-se que este processo continue durante o ano de 2013.

Outros contrangimentos para o alcance de melhores resultados relacionam-se ao alto nível de analfabetismo por parte da população beneficiária de acções de educação cívica, o facto de as mensagens escritas estarem principalmementena língua portuguesa e a dificuldade de acesso à zonas mais afastadas das Sedee Distritais.

O ultimo constrangimento identificado, foram os atrasos nos desembolsos de fundos por parte do PNUD, o que periga a implementação atempada de actividades, e impacta no calendário annual de realização de actividades.

### **Discussão**

A discussão versou principalmente sobre questões de resultados alcançados e impacto das acções realizadas.

O Director Nacional de Formacao e Educação cívica informou ser ainda prematuro avaliar o resultado/impacto das actividades de educação cívica, uma vez que só a percentagem dos eleitores que irão votar poderá dar essa resposta.

A Directora Adjunta do PNUD sugeriu que o STAE introduza testes simples aos participantes das acções de educação cívica, pois estes permitirão uma resposta mais rápida e antes da realização das eleições. Por outro lado, ela acrescentou que o STAE poderia também realizar estudos sobre o impacto, o que nos permitiria dar uma ideia do que acontecerá nas eleições.

Por seu turno, o chefe da unidade de Governação do PNUD sugeriu a realização de “tracer studies”, isto é, regressar aos locais onde foram desenvolvidas acções de educação cívica e falar com os beneficiários desta formação para medir o impacto.

### Conclusão e recomendações

O STAE concluiu o encontro prometendo fazer uma reflexão sobre as propostas emandas da discussão.

A Directora do PNUD propos que a CNE e a sociedade civil sejam convidadas para os próximos Project Board, para evitar que o STAE se responsabilize por acções que não são de sua responsabilidade directa.

Ela recomendou ainda a revisão do Plano de trabalhos de 2013, para reflectir a alocação de mais US\$ 20,000.00 pelo PNUD, valor este ser usado pelo mesmo para questões relacionadas à auditoria, etc ;assim como o reajuste do OR, clarificando a fonte de financiamento.

Para o STAE o presente projecto continua viável e responde aos desafios do momento.

O Relatório Annual de Progresso do Projecto de 2012 foi aprovado.

O Plano de trabalhos de 2013 foi aprovado, mediante a implementação das recomendações acima.

Preparado por:

Assinatura Habiba Rodolfo

Habiba Rodolfo, Programme Specialsit

Aprovado por:

Assinatura: Ilaria Carnevali

Ilaria Carnevali, Directora Adjunta do PNUD/Programas

Aprovado por:

Assinatura : Felisberto Henrique Naife

Felisberto Henrique Naife, Director Geral S do STAE

Maputo, 13 de Novembro de 2013